

JEFFREY SACHS

“Estou otimista em relação ao Brasil”

José Meirelles Passos/20-3-2002

• O economista Jeffrey Sachs, da Universidade de Harvard, juntou-se ao grupo dos que apostam que o Brasil, seja lá qual for o resultado das eleições, deverá sair bem da crise. Em entrevista ao Globo, Sachs disse que todos os três principais candidatos à presidência, Lula, Ciro Gomes e José Serra, têm como mostrar seriedade e acalmar os mercados.

Deborah Berlinck

O GLOBO: *O pacote do FMI acalmou um pouco o mercado, mas não totalmente. O que o senhor acha que pode acontecer daqui para frente ?*

JEFFREY SACHS: Eu acredito que o Brasil vai conseguir se espremer e se livrar desse período difícil, vai eleger um governo e os mercados vão se acalmar. Eu não acredito que o Brasil chegará ao calote. O Brasil está sujeito a um pânico pré-eleitoral. Muitos brasileiros estão tirando dinheiro do país porque acreditam que os outros também o estão fazendo e não querem ser os últimos. Mas pelo que conheço desse tipo de crise, o humor pode mudar.

• *E o senhor aposta nesta mudança?*

SACHS: Sim, a menos que um dos candidatos saia com declarações loucas. Eu acho que, após as eleições, os mercados vão se acalmar pelo menos por algumas horas para escutar o que o vitorioso tem a dizer. Seja lá quem for: Lula, Ciro ou Serra, o novo presidente terá a oportunidade de reduzir drama-



O ECONOMISTA Jeffrey Sachs: país sofre de pânico eleitoral

ticamente a pressão no mercado financeiro. Eu acredito realmente nisso. É uma suposição, mas é de alguém que observa 20 anos de crises financeiras.

• *As chances de sucesso, então, são grandes.*

SACHS: Eu não digo que o próximo presidente será bem sucedido, se não fizer um bom trabalho. Ele terá uma boa chance para mostrar seriedade. Qualquer um dos três candidatos pode fazê-lo. Portanto, estou otimista em relação ao Brasil.